

A Evolução do Estado Brasileiro I.

Revolução Industrial (1760 -1840)- Com o incremento das máquinas a vapor, teares mecânicos e outras tecnologias, o modo de produzir e onde se produz muda, e assim também a mentalidade e a relação do homem com a produção, com o mundo e consigo mesmo. O poder econômico das grandes corporações e indústrias passa a determinar o que é importante, impondo a visão de mundo da burguesia dominante, que era eminentemente protestante, liberal e capitalista.

Independência dos EUA – 1776 - A nova nação que surgiu foi construída em um modelo republicano e federalista e inspirada pelos ideais iluministas que defendiam as liberdades individuais e o livre comércio, por exemplo. De toda forma, a Independência dos EUA foi encabeçada pela elite colonial, insatisfeita com a forma como a Inglaterra tratava os colonos. A Independência dos EUA e o modelo de nação desenvolvido pelos norte-americanos no século XVIII serviram de inspiração para outras nações do continente americano. A República instaurada no Brasil, a partir de 1889, por exemplo, inspirou-se claramente no modelo norte-americano.

Revolução Francesa (1789-1799) - A sociedade francesa passou por uma transformação épica, quando privilégios feudais, aristocráticos e religiosos evaporaram-se sobre um ataque sustentado de grupos políticos radicais, das massas nas ruas e de camponeses na região rural do país. Antigos ideais da tradição e da hierarquia de monarcas, aristocratas e da Igreja Católica foram abruptamente derrubados pelos novos princípios de *Liberté, Égalité, Fraternité* (liberdade, igualdade e fraternidade).

Ética protestante e o Capitalismo- Max Weber (1864-1920), investigava a relação existente entre certa forma de conduta econômica e suas raízes religiosas, onde as doutrina protestantes Luteranas e Calvinistas moldaram o pensamento que conduziram ao Capitalismo.

Abolição da Escravidão -1888- Como promover uma revolução Republicana onde as bases eram Igualdade, Liberdade, Fraternidade, Direito a propriedade, não interferência do Estado na economia em uma sociedade Escravocrata. Vejam a abolição no Brasil foi decretada em 1888 em função de várias agendas, mas a principal agenda era a Inglesa, prejudicada pelo modelo brasileiro que produzia a preço mais baixo. Logo, a abolição era agenda impositiva do ponto de vista mercado, como também pela justificativa filosófica que daria alicerce para a proclamação da República em 1889.